

ECS OFERECE PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO AOS BEBÊS E CRIANÇAS SURDAS

Para possibilitar uma estimulação adequada às crianças surdas e, conseqüentemente, um desenvolvimento condizente com a faixa etária, a Escola para Crianças Surdas Rio Branco (ECS) idealizou o Programa de Estimulação do Desenvolvimento. No entanto, a instituição faz um alerta: “Estão chegando poucos bebês em nossa escola para iniciarmos o programa. Muitas vezes somos procurados pelos pais de crianças surdas quando elas já possuem idade avançada. Isto certamente pode comprometer a história de vida e a escolarização da criança”.

A importância do diagnóstico precoce da surdez e a estimulação adequada estão diretamente relacionados com o desenvolvimento da criança. Quanto mais cedo for detectada a surdez e a família receber orientações sobre as necessidades, características e potencialidades do seu filho surdo, maiores serão as chances de garantir um futuro produtivo na sociedade. No entanto, muitos pais só descobrem que os filhos possuem algum déficit auditivo tardiamente, pois os serviços de saúde, muitas vezes, não realizam encaminhamentos e testes que viabilizem o diagnóstico precoce.

Por falta de informações e recursos, os recém-nascidos de alto risco e as crianças com atraso no desenvolvimento não são avaliadas e quando os pais notam a surdez, já perderam uma importante fase do desenvolvimento. Para dar suporte às famílias que se deparam com essa situação, a ECS oferece o Programa de Estimulação do Desenvolvimento- PED, para crianças surdas de zero à três anos.

“Durante o programa, trabalhamos com o que as crianças surdas têm de mais apurado, que é a visão, pois o mundo delas é visual. Recebemos as crianças uma vez por semana para estimulá-las e oferecemos contato com adultos e jovens surdos e ouvintes usuários da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), além de grupo a pais, coordenado pela fonoaudióloga, no qual podem compartilhar conquistas, dúvidas, angústias e experiências. Além disso, os pais também frequentam a escola semanalmente, para aprender a LIBRAS”, diz a coordenadora da ECS, Sabine Vergamini.

As atividades do programa são realizadas individualmente, em dupla ou em grupos, de acordo com as necessidades, faixa etária e desenvolvimento da criança. “A escola e o programa proporcionam as condições necessárias para a aceitação e compreensão do filho como membro diferente da maioria dos integrantes da família e como um ser capaz de desenvolver inúmeras potencialidades”, afirma a coordenadora.

Diminui a procura das vagas de pais de bebês surdos

Recentemente a ECS deparou-se com um dado preocupante em relação ao Programa de Estimulação do Desenvolvimento: a faixa etária das crianças

inscritas aumentou. “Estão chegando poucos bebês em nossa escola para iniciarmos o programa. Muitas vezes somos procurados pelos pais de crianças surdas quando elas já possuem idade avançada, o que pode comprometer, também, a futura a escolarização da criança”, destaca a coordenadora.

Engajada na educação e inclusão de surdos desde 1977, a Fundação de Rotarianos de São Paulo presta significativo trabalho à comunidade surda por meio de suas entidades. A ECS educa crianças surdas até a 5º ano do Ensino Fundamental I e, depois, são inseridas em salas regulares do Colégio Rio Branco Granja Vianna e escolas parceiras, no qual contam com suporte educacional, que inclui, entre outras coisas, a presença de tradutores e intérpretes de LIBRAS e Língua Portuguesa. Os surdos também podem frequentar o Programa de Aprendizagem Profissional do Centro Profissionalizante Rio Branco (CEPRO) e cursos de graduação das Faculdades Integradas Rio Branco.

Saiba mais sobre a ECS acessando www.ecs.org.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros - Oficina de Comunicação

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).

Tel.: 11-3675-5444; e-mail: patricia.ribeiro@viveiros.com.br

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro

11-3879-3156

Assistente: Flávia Lima